



alcançando os resultados esperados, chegando a cem por cento de aprovação dos alunos.

Referências

AIRES, J. A. **Integração Curricular e Interdisciplinaridade: sinônimos?** Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 215-230, jan./abr., 2011.

BRASIL. Lei da Reforma Universitária. (Lei nº 5540/68).

EDUFRN. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias/Mirza Medeiros dos Santos, Nostradamos de Medeiros Lins. (Orgs.). – Natal, RN: EDUFRN – **Editora da UFRN**, 2007.

FRISON, L. M. B. MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica** - V.8, N.2 ago/dez.2010; pp.144-158.

LINS, L. F. Et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** Ano 2007.

NATÁRIO, E. G; SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior.** Estudos de Psicologia I Campinas I 27(3) I 355-364 I julho - setembro 2010.

A PRÁTICA DA MONITORIA DE FISIOLOGIA COMO INSTRUMENTO PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Coêlho de Oliveira
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Cajazeiras
E-mail: g_usta_1234@hotmail.com;

Lana Livia Peixoto Linard
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Cajazeiras
E-mail: lana_livia_pl@hotmail.com.



Luciana Moura de Assis
Docente da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Cajazeiras, PB
E-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br.

2

1

Resumo

A monitoria acadêmica é uma extraordinária estratégia que incrementa o processo de ensino-aprendizagem durante a graduação, uma vez que através dessa atividade é possível à aproximação com a realidade docente, o refinamento das práticas pedagógicas e o auxílio no processo de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, pretende-se com este trabalho descrever um relato de experiência da prática de monitoria na disciplina de Fisiologia como instrumento para a formação dos discentes do Curso de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir das vivências dos monitores na disciplina de Fisiologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* Cajazeiras, nos períodos letivos de 2014.1, 2014.2, 2015.1 e 2015.2. Os monitores recebiam as orientações da professora da disciplina e juntos discutiam o plano de trabalho que foi distribuído em atividades didático-pedagógicas, de preparação de seminários e de extensão. A prática da monitoria de fisiologia no Curso de Enfermagem resultou em um ganho real tanto para os monitores quanto para os monitorados. Os monitores vivenciaram uma experiência satisfatória nos três eixos acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento das atividades proporcionaram aos alunos e monitores um aprimoramento de conhecimentos científicos e relacionados aos conteúdos da disciplina, favoreceram aos monitores uma maior segurança e diversas habilidades como intelectuais e sociais. Evidenciou-se que o projeto de monitoria trouxe grandes benefícios na formação acadêmica tanto aos alunos monitorados quanto aos alunos monitores da disciplina fisiologia, além de estreitar a relação entre aluno, monitor e docente vinculados em um trabalho comum, visando, sobretudo, a melhoria na qualidade do ensino e na aprendizagem dos discentes.

Palavras-Chave: Monitoria. Enfermagem. Fisiologia.

Introdução

A Fisiologia é um dos alicerces da área da saúde, seu conhecimento é fundamental para que o futuro profissional da saúde, principalmente o enfermeiro, possa desempenhar seu papel com habilidade e competência, compreendendo as alterações fisiológicas decorrentes de sua prática (CANCELA, 2010).

Assim como a maioria das disciplinas ofertadas nas universidades necessita de um suporte extraclasse para compreensão dos conteúdos ministrados na sala de aula; a



disciplina de fisiologia também requer um apoio teórico e prático oferecido pelas atividades de monitoria. O discente monitor é um acadêmico que deve ter a competência necessária dos conteúdos abordados pela disciplina, onde o mesmo realiza atividades de auxílio teórico e/ou prático para outros estudantes, dando suporte ao professor, sendo necessário ao monitor dispor de habilidades e conhecimentos do ensino/aprendizado na formação acadêmica (MATOS, 2014).

De acordo com Barbosa *et al.* (2014) a monitoria acadêmica é uma extraordinária estratégia que incrementa o processo de ensino-aprendizagem durante a graduação, uma vez que através dessa atividade é possível à aproximação com a realidade docente, o refinamento das práticas pedagógicas e o auxílio no processo de aprendizagem dos estudantes. Na enfermagem, a monitoria compreende no processo de ensino e aprendizagem um apoio pedagógico eficiente e capaz de aprimorar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas e solucionar possíveis dificuldades relacionadas ao assunto discutido. Assim, permitindo melhor compreensão entre teoria e prática, possibilita também que no processo de ensino e aprendizagem o aluno obtenha um espaço onde se sinta tranquilo para interrogar, praticar e revisar conteúdos estudados em sala de aula, sem medo de questionar (SCHNEIDER, 2006).

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com a aprendizagem dos alunos monitorados (SANTOS *et al.*, 2016).

Dessa forma, pretende-se com este trabalho descrever um relato de experiência da prática de monitoria na disciplina de fisiologia como instrumento para a formação dos discentes do Curso de Enfermagem.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências dos monitores na disciplina de Fisiologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* Cajazeiras, nos períodos letivos de 2014.1, 2014.2, 2015.1 e 2015.2. A disciplina Fisiologia, ofertada no



segundo período de Enfermagem, possui uma carga horária de 75 horas, cinco créditos, e uma abordagem teórico-prática.

Periodicamente, em reuniões que ocorriam durante todos os períodos letivos, os monitores recebiam as orientações da professora da disciplina e juntos discutiam o plano de trabalho que foi distribuído em atividades didático-pedagógicas voltadas à assistência direta aos alunos da disciplina; atividades de pesquisa e preparação de seminários a serem apresentados em sala de aula relacionados aos conteúdos do cronograma da disciplina; e atividades de extensão com apresentação de palestras com foco na fisiologia/fisiopatologia, destacando temas específicos e relevantes na área da enfermagem, realizadas em escolas secundaristas da rede estadual, na cidade de Cajazeiras, Paraíba.

As experiências e atividades desenvolvidas nos encontros de monitoria ocorreram em horários diurnos e noturnos, onde os monitores trabalharam de forma cooperativa e conjunta durante todos os períodos letivos.

Resultados e Discussões

A prática da monitoria de fisiologia no Curso de Enfermagem resultou em um ganho real tanto para os monitores quanto para os monitorados. Os monitores vivenciaram uma experiência nos três eixos acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão.

As atividades pedagógicas realizadas tinham como objetivo complementar o conhecimento do aluno, esclarecer e tirar as dúvidas acerca dos assuntos ministrados pela professora e orientar os mesmos nas apresentações de seminários. Para o acompanhamento do cronograma da disciplina e a participação nas atividades teóricas e práticas, o diálogo com a orientadora foi fundamental, pois proporcionou um maior aprofundamento e esclarecimento relacionados à disciplina.

As estratégias metodológicas aplicadas de forma expositiva e discursiva por meio de “tira-dúvidas” possibilitaram aos alunos de fisiologia sanar dúvidas com os monitores, como também debater questões pertinentes ao programa da disciplina. Embora a frequência na monitoria não tenha sido elevada, ainda pode-se observar um bom desempenho daqueles que procuraram por essa atividade. O auxílio e acompanhamento dos alunos durante as aulas práticas junto ao professor, realizadas no laboratório de Fisiologia



permitiu aos monitores a aplicação de conhecimentos interdisciplinares com outras áreas do Curso de Enfermagem. Essas atividades pedagógicas realizadas possibilitaram aos monitores uma iniciação à docência. Para Matos (2014) o exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados.

A partir da realização das atividades de monitoria surgiu a oportunidade da criação de um grupo de estudo e pesquisa coordenado pela professora orientadora da disciplina fisiologia, em que todos os monitores participavam. Nesse caso, para um melhor aproveitamento da experiência vivenciada, houve a necessidade de atualização e aprofundamento dos conhecimentos científicos, a partir da leitura de artigos e na preparação e discussão de seminários a serem apresentados ao grupo, visando contribuir para a formação acadêmica e profissional dos participantes. Segundo Barros *et al.*, (2011) os grupos de pesquisa se destacam no fortalecimento e aprofundamento de conhecimentos e forte influência no futuro profissional dos alunos, independente de ser para praticar a profissão escolhida ou para torna-se um pesquisador.

Dentre as atividades desempenhadas por esse grupo de monitores, durante o período de monitoria foi realizado a preparação e apresentação de seminários que objetivavam o estudo e pesquisa de temáticas que envolviam a fisiologia e a fisiopatologia no processo de saúde/doença, buscando com isso incrementar a metodologia de ensino/aprendizado para os alunos da disciplina. Esse mecanismo de ensino colaborou no aprimoramento de conhecimentos científicos de todos os envolvidos, sendo perceptível o interesse dos alunos, bem como a obtenção de melhores resultados ao final da disciplina.

De acordo com Assis (2016) o aprimoramento dos conhecimentos relacionados aos conteúdos programáticos abordados e o desenvolvimento de atividades junto aos docentes e acadêmicos do curso favorecem maior segurança e melhor desempenho do monitor, além de instigarem quanto ao interesse pela prática docente como futura atividade profissional, uma vez que proporcionam o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino e à pesquisa.

Outra atividade realizada durante a monitoria foi a participação na produção e execução de projeto de extensão vinculado a temas da fisiopatologia, através de ações de



educação em saúde. Nessa prática, os monitores tiveram a oportunidade de aprofundarem-se ainda mais nos conteúdos da disciplina e de outras correlatas, consolidando o conhecimento na realização de palestras oferecidas a estudantes do ensino médio, superando desse modo desafios e desenvolvendo habilidades intelectuais e sociais, requerendo do monitor compromisso e responsabilidade com a atividade prestada. Segundo Matos (2014) a monitoria é uma atividade onde integra os alunos na busca de conhecimentos proporcionando a troca de informações como: as experiências em monitoria; a consolidação do aprendizado; responsabilidades; compromisso e dedicação, fundamentais para a formação acadêmica.

Nesse contexto, entende-se por monitoria uma modalidade de ensino e aprendizagem, que promove a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É compreendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, que visam o fortalecimento a articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes, tendo por finalidade promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas e didáticas (SANTOS 2016).

Como resultado das atividades realizadas, foi perceptível o interesse dos alunos em participar das monitorias, demonstrando interesse pela disciplina. Foram momentos proveitosos e de resolução das dúvidas para com os assuntos repassados em sala de aula, tornando assim, a monitoria um momento de troca de conhecimentos entre todos os envolvidos nesse processo, onde os alunos monitores tiveram a oportunidade de rever os assuntos da disciplina, fazer uso desse conhecimento em disciplinas de períodos posteriores do curso e integrar esse conhecimento a ser aplicado em sua futura atuação profissional.

Conclusão

Diante do apresentado, percebe-se que o projeto de monitoria denominado: “Práticas Interdisciplinares na Monitoria do Curso de Enfermagem” trouxe grandes benefícios na



formação acadêmica tanto aos alunos monitorados quanto aos alunos monitores da disciplina fisiologia, além de proporcionar uma otimização nas atividades acadêmicas do professor orientador. Tendo em vista que as estratégias metodológicas utilizadas contribuíram positivamente, permitindo a troca de conhecimentos entre os alunos e os monitores, o que facilita de forma grandiosa a articulação do conhecimento teórico-prático, instigando a melhor capacidade de percepção durante a atuação de enfermagem, além de estreitar a relação entre aluno, monitor e docente vinculados em um trabalho comum, visando sobretudo a melhoria na qualidade do ensino e na aprendizagem dos discentes.

O monitor/aluno pode conquistar a capacidade de liderar, planejar, organizar, executar, ter responsabilidade e compromisso com a formação dos futuros enfermeiros, e o despertar pela docência. Desse modo, para os monitores, as experiências no exercício da monitoria conferem marcas que ficarão para sempre registradas no intelecto de quem pode vivenciar essa atividade acadêmica.

Referências

ABREU, M.C; MASETTO, M.T. O professor universitário em sala de aula. São Paulo, SP: Associados, 1989.

ASSIS, Fernanda et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **R Enferm UERJ, Rio de Janeiro**, 2006 jul/set; vol.14, n.3, p.391-7, 2006.

BARBOSA, M.G; AZEVEDO, M.E.O; OLIVEIRA, M.C.A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de ciências biológicas da FACEDI/UECE. **Revista da SBEnRio-Número 7-Outubro de 2014**. V Enebio e II Erebio Regional 1, 2014.

BARROS, W.M. et al. A importância da participação em Grupos de Pesquisa e a relação entre essa escolha e o futuro do integrante. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé, Bagé, RS, vol.3, n.2, 2011.

CANCELA, TP; CARPES, P.B.M. *Monitoria de ensino em Fisiologia Humana – reflexões acerca desta experiência*. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. v. 2, n. 1, 2010. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/4302>> Acesso em: 15 de Junho de 2016.



LINS, L.F. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf> Acesso em 09 de julho de 2016.

MATOS, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Ano 3, n° 2, abr. / set. 2014.

SANTOS, V. T; MEDEIROS; M.R. S; ARAÚJO, D.V. A monitoria como instrumento de ensino - aprendizagem: um relato de experiência. Disponível em: <http://enalic2014.com.br/anais/anexos/6292.pdf> Acesso em 09 de julho de 2016.

SANTOS, V. Fisiologia. Disponível em: <http://brasile scola.uol.com.br/biologia/fisiologia.htm> Acesso em: 20 de maio de 2016.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletronica Espaço Acadêmico**, 5 ed.v.Mensal, p.65,2006.

A MONITORIA NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Genicléia Lisboa Rolim
Acadêmica de Enfermagem da UFCEG
genicleia-lisboa@hotmail.com

Orientador: Geofábio Sucupira Casimiro
Docente da UFCEG
gscasimiro@bol.com.br

Resumo

Dentre a multiplicidade de contexto de ensino e aprendizagem destaca-se a atividade de monitoria como uma modalidade dinâmica que contribui para a formação acadêmica. Diante disso, o presente trabalho pretende descrever a experiência da monitoria na disciplina de Parasitologia, pertencente ao curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, no estado da Paraíba. Este estudo é baseado na experiência da autora como monitora na disciplina de Parasitologia e na parceria desta com o professor da referida matéria, tencionando mostrar a reflexão que a prática vivenciada proporcionou durante essa fase ímpar da formação acadêmica. Como resultados após a